

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: QUALIDADE DE VIDA DOS CUIDADORES DE PARKINSONIANOS
Relatoria: RENATA Sá FERREIRA BRASILEIRO
Zuila Maria de Figueiredo Carvalho
Autores: Dilene Maria de Araújo Façanha
Priscila Alencar Mendes Reis
Samira Rocha Magalhães
Modalidade: Pôster
Área: Determinantes de vida e trabalho
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: A doença de Parkinson atinge 3% da população acima de 65 anos no Brasil. Com as tendências de envelhecimento populacional brasileiro, estima-se que nos próximos 20 anos o Brasil tenha cerca de 13% da sua população composta de idosos, levando a um aumento no número de pessoas acometidas pelo Parkinson. A doença de Parkinson traz sintomas como tremor de repouso, rigidez muscular, dificuldade em iniciar e diminuição da velocidade dos movimentos, distúrbios do equilíbrio e da marcha. Associados ao quadro motor o paciente também pode desenvolver depressão, alterações do sono, diminuição da memória, perda da autoestima e ansiedade. O comprometimento gerado pelo desenvolvimento do quadro sintomatológico interfere na qualidade de vida do portador e do cuidador, devido ao aumento da dependência, perda da autonomia para o trabalho e atividades diárias. **Objetivos:** Realizar uma pesquisa bibliográfica com o intuito de conhecer a qualidade de vida de cuidadores de pacientes com doença de Parkinson. **Metodologia:** Trata-se de um estudo bibliográfico, descritivo, tendo como descritores: “Doença de Parkinson”, “cuidador”, e “família”. A busca foi feita na Biblioteca Virtual em Saúde. Foram encontrados 8 artigos. **Resultados:** O cuidado do paciente recai sobre um único familiar que passa a realizar pessoalmente os cuidados físicos e emocionais. O cuidado físico e emocional é desgastante para o cuidador, que sem a correta orientação e apoio, pode encontrar-se sobrecarregado, confuso e com sinais de estresse, causado pela evolução do familiar e aumento da dependência do mesmo. É uma situação complicada, que pode ser agravada quando o cuidador não encontra apoio na família ou na instituição. Diante do exposto o ideal seria trabalhar com educações em saúde para o esclarecimento da doença para o cuidador e trabalhar o envolvimento dos outros familiares, assim como a formação de grupos de apoio para o cuidador expressar suas dificuldades e encontrar apoio em seus pares. **Conclusão:** Este estudo possibilitou ampliar o conhecimento sobre a qualidade de vida de cuidadores de pacientes com Parkinson.